

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

Peso e porcentagem dos órgãos da cavidade torácica de cordeiros Santa Inês e Lacaune x Santa Inês abatidos em diferentes pesos

Tamara Regina Salomão de Freitas¹

Fabrcio Leonardo Alves Ribeiro²

Juan Ramón Olalquiaga Pérez³

Rafael Fernandes Leite⁴

Viviane Aparecida Amin Reis¹

Daniel da Cunha¹

1. Graduandos em Zootecnia, DZO/UFLA, ta_salomao@hotmail.com

2. Doutorando DZO/UFLA, fl.alves@yahoo.com.br

3. Docente DZO/UFLA, jperez@dzo.ufla.br

4. Mestre em Produção Animal/UFLA, rfernandesl@hotmail.com

RESUMO:

O peso e o rendimento dos componentes corporais é diretamente afetado pelo peso de abate e pelo grupo genético. Ao sacrificar um animal, além da carcaça, obtém-se uma grande quantidade de componentes não-carcaça (vísceras e outros subprodutos). O peso absoluto dos componentes não-carcaça normalmente aumenta com o crescimento do animal e com o aumento do peso de abate, mas os pesos relativos ao peso vivo e ao peso de corpo vazio tendem a diminuir. Com o objetivo de avaliar o efeito do genótipo e do peso de abate sobre o peso e a porcentagem dos órgãos da cavidade torácica de cordeiros em crescimento, foi conduzido um experimento utilizando 34 cordeiros machos, não castrados, sendo 17 Santa Inês puros e 17 mestiços (Lacaune x Santa Inês). Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 2x4, dois genótipos e 4 pesos de abate (15, 30, 45 e 60 kg). As variáveis avaliadas foram: peso absoluto e porcentagem em relação ao peso do corpo vazio dos órgãos da cavidade torácica (coração, pulmões, traquéia/esôfago e diafragma). Não houve efeito do genótipo para o peso e a porcentagem de nenhum dos órgãos da cavidade torácica. O peso de abate influenciou o peso absoluto e a proporção de todos os órgãos. Aos 30 kg de PV esses órgãos já haviam atingido, as proporções dos animais de 60 kg. A interação foi significativa para a porcentagem e peso dos pulmões, em que se observa que aos 15 kg de peso vivo o pulmão dos animais mestiços é proporcionalmente maior quando comparado ao órgão dos animais puros e que aos 30 kg de peso vivo o pulmão dos animais mestiços é mais leve comparado aos animais puros. Os órgãos da cavidade torácica são menos afetados pelo genótipo por se tratarem de órgãos mais "vitais", sofrendo menor efeito de fatores internos (genótipo) e externos ao animal (ex.: nível nutricional).

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: cruzamentos, ovinos, produção animal.

